

Na última página:
★ Mais uma vez adiada a solução do problema do leite pela Comissão Estadual de Preços.
★ Dentro de 15 dias voltaremos a exportar 1.500.000 sacas de café.

JORNAL DE NOTÍCIAS

Director-responsável: André Carrasconi

NÚMERO 1171

SÃO PAULO — Sexta-feira, 17 de Fevereiro de 1950

ANO IV

Na terceira página:
★ ACUSADO O GENERAL GASPAR DUTRA DE IMPEDIR O LANÇAMENTO DE UMA CANDIDATURA CIVIL.
★ FLAGRANTES DA ASSEMBLEIA.

Truman confirma que tenciona enviar a Moscou uma delegação norte-americana

Abertas as portas para quaisquer negociações em favor da paz

O CONTROLE DA ENERGIA ATÔMICA

WASHINGTON, 16 (AFP)

Em sua entrevista semanal à imprensa, o presidente Truman confirmou a autenticidade da entrevista publicada pelo jornalista Arthur Krock, no "New York Times", indicando assim, implicitamente, que pretende enviar uma missão a Moscou para explicar as intenções norte-americanas.

O presidente dos Estados Unidos acentuou, no entanto, que ainda não chegou o momento de enviar tal missão, não dando, por outro lado, qualquer outra precisão a este respeito.

Por outro lado, Truman respondeu afirmativamente aos jornalistas que lhe perguntavam se escolheria pessoalmente este momento para permitir que o "New York Times" publicasse esta entrevista. O entrevistado disse, outrossim, que as portas estão abertas, em Washington, para qualquer outro chefe de Estado que deseje discutir não importa que problema com os Estados Unidos, respondendo assim a um correspondente que lhe perguntava o que achava da recente declaração de Churchill.

Passando a outro assunto, o presidente disse que o momento não é oportuno para o governo dos Estados Unidos apoiar um projeto de União do Atlântico, que integrasse estritamente a vida econômica, política e militar das nações ocidentais. Observou, nesse sentido, que existem outros problemas que merecem prioridade.

Por outra parte, Truman aprovou irremissivelmente as declarações feitas ontem pelo secretário de Estado Acheson a respeito do tratado sino-soviético. Preciso que não leu o texto completo deste tratado, mas que a tomada de posição

de Acheson lhe parece, sob todos os pontos de vista, excelente.

No que concerne ao problema do controle internacional da energia atômica, o presidente americano reafirmou uma vez mais que esta questão está aberta à discussão nas Nações Unidas, tanto pela via das chancelarias como das relações diplomáticas normais.

Abordando outro problema, o presidente confirmou que recebeu na semana passada, a visita de Philip Murray e de William Green, presidente do CIO e da AFL, respectivamente, que chamaram sua atenção sobre o fato de que o Egito, com o apoio inglês, acumula, segundo eles, armas destinadas à agressão contra Israel.

O presidente precisou que transmitiu, para abertura de inquérito, ao Departamento de Estado, uma carta comum que (Conclui na 4.ª página)



CHEGA AO AUGE A CAMPANHA ELEITORAL NA INGLATERRA — Os partidos Conservador e Trabalhista estão no auge da campanha eleitoral, para o pleito de 23 do corrente. A esquerda, vêem-se alguns cartazes do Partido Conservador e, à direita, um cartaz do Partido Trabalhista lembrando os anos de depressão no tempo em que os conservadores se achavam no poder. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

COMBATE SEM TREGUA À CAMPANHA DE SABOTAGEM COMUNISTA NA FRANÇA

MOBILIZAÇÃO DE TROPAS PARA DESCARREGAR ABASTECIMENTOS MILITARES — ORDENADA PARA HOJE A GREVE GERAL DOS MINEIROS E FERROVIÁRIOS

PARIS, 16 (Joseph Crigg, correspondente da U.P.)

O governo francês adotou medidas para combater intensamente a campanha de sabotagem comunista, no mesmo tempo em que se estende a onda de greves na França, agora convertida de novo em linha de frente na guerra fria entre o Ocidente e o Oriente.

Revelou-se que o governo francês está disposto a utilizar tropas, se houver necessidade, para descarregar os abastecimentos militares norte-americanos, que começaram a chegar nos portos franceses, no próximo mês.

Além disso, depois de uma reunião extraordinária do gabinete, que começou ontem, à noite, e terminou às primeiras horas da manhã, determinaram-se as autoridades energéticas

medidas contra os comunistas.

Por sua vez, a Confederação Geral do Trabalho, controlada pelos comunistas, ordenou a dez mil mineiros do norte da França que parassem, amanhã, seus trabalhos pelo período de 24 horas. Também foi ordenada uma greve ferroviária das duas às oito horas.

Acreditam os observadores que a nova onda de greves tem por objetivo distrair a atenção da campanha comunista de armas para a indústria e o desarmamento das armas norte-americanas nos portos franceses.

Nos círculos bem informados, manifestou-se que o governo decidiu que, ao primeiro sinal de dificuldades nos portos franceses, serão enviadas tropas para descarregar as armas enviadas pelos Estados Unidos, medida essa que, segundo se pensa, seria feita sob a proteção de unidades da Guarda de Segurança Republicana — poderosa força "contra os motins" organizada e treinada pelo ex-ministro do Interior socialista, sr. Jules Moch.

As novas ordens de greve para amanhã fazem parte da crescente campanha comunista. As greves ameaçam estender-se aos operários nos comunistas nas indústrias metalúrgica, automobilística e de construção, e possivelmente aos serviços de ônibus e trem, "metro" em Paris, etc., na próxima semana.

As greves dirigidas pelos comunistas, na semana passada, nas usinas elétricas e de gás, deixaram os parisienses e grande parte dos habitantes do norte da França sem energia elétrica e sem gás.

Cerca de 220.000 operários da indústria automobilística também realizaram uma greve.

O correspondente declara que o Departamento de Estado considera que o plano de controle da energia atômica dos Estados Unidos é um meio viável e realista, e o público americano, induzido a erros por exageros dos jornais, não compreende a importância da paz no mundo.

O Banco Brasileiro de Descontos S.A. paga e recebe, ininterruptamente, das 9 às 18 horas (770)

Acôrdio de caráter econômico será firmado entre Moscou e Pequim

EXISTÊNCIA DE UM PACTO SECRETO

SAO FRANCISCO, 16 — (AFP)

A emissora de Pequim anunciou que será assinado um novo acordo econômico entre a Rússia e a China comunista.

SAO FRANCISCO, 16 — (AFP) — Foi hoje revelado pela emissora comunista de Pequim que prosseguem em Toquio negociações com as autoridades soviéticas, para a assinatura de um acordo econômico que será a sequência dos acordos políticos e de aliança, assinados por Vichinski e Chou en Lai, em nome dos governos da Rússia e da República Popular Chinesa.

A notícia foi distribuída através da agência de informações comunista, denominada "Nova China". No mesmo despacho, essa agência acrescenta que "o bloco do imperialismo mundial, à frente do qual se encontra o imperialismo americano, tenta minar as relações diplomáticas sino-soviéticas, confinando a revolução chinesa e descredenciando a União Soviética".

WASHINGTON, 16 (AFP) — Um porta-voz do Departamento de Estado qualificou de "muito interessantes" as informações publicadas por um correspondente em Paris do "New York Times", segundo as quais seria confirmado que, além de seus acordos tornados públicos, Mao Tse Tung e Stalin teriam concluído alguns pactos secretos.

O mesmo porta-voz lembrou, neste sentido, que as possibilidades de um acordo secreto entre Mao Tse Tung e Stalin foram evocadas pelo secretário de Estado Acheson durante sua entrevista à imprensa de ontem.

PARIS, 16 (AFP) — A emissora soviética difundiu editorial do "Pravda" na manhã de hoje consagrada à as-

sinatura do tratado entre a Rússia e a China.

"O tratado de amizade, aliança e assistência mútua entre a URSS e a República Popular Chinesa, assim como o acordo sobre a estrada de ferro de Changchun e sobre Port Arthur e Dairen, proclama o editorialista do órgão do Comitê Central do Partido Bolchevique, introduzem um novo elo no desenvolvimento e na consolidação da amizade entre os povos dos dois países, marcam uma nova etapa no desenvolvimento das relações internacionais e constituem um penhor maior à causa da paz, da democracia no mundo inteiro.

"Esses documentos — acrescenta o jornal — refletem ao mesmo tempo o desenvolvimento da situação no Extremo Oriente, depois de 1945. Toda aspiração agressiva ou provocadora são estranhas à Rússia e à República Popular Chinesa. Sua política é a política da paz, visando o reforço da paz mundial".

(Conclui na 4.ª página)



MANIFESTAÇÃO EM BERLIM — Cinco mil comunistas fazem uma demonstração nos limites da zona franco-soviética de Berlim, depois de terem sido impedidos de entrar na zona francesa, onde queriam realizar um comício. O enorme cartaz no alto do edifício diz: "Berlim há de se tornar a capital livre da Alemanha unificada, democrática e amante da paz". (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

GRAVE INCIDENTE NO PARLAMENTO ALEMÃO

PROVOCADO POR ACUSAÇÃO DO LÍDER SOCIAL-DEMOCRATA OLLENHAUER CONTRA OS JUÍZES DA ZONA OCIDENTAL

BONN, 16 (AFP)

Violento tumulto teve lugar no parlamento federal quando o grupo social-democrata, da Assembleia, pediu, através de seu vice-presidente, Eric Ollenhauer, uma punição exemplar para os juízes que absolveram o deputado Wolfgang Heider, acusado de anti-semitismo.

Ollenhauer acentuou que tal absolvição prova que os juízes se identificam com o acusado. Desonraram, frisou, com sua atitude, o povo alemão. As declarações do líder socialista foram recebidas, nas bancadas da direita, com apupos, enquanto que as bancadas da esquerda aclamavam o orador.

Em seguida, o deputado van Meerck, presidente do grupo parlamentar do Partido Alemão, qualificou a declaração de Ollenhauer de "discurso negro da democracia alemã".

Quando se conseguiu restabelecer a calma, os porta-vozes dos partidos Social Democrata e Cristão Democrata constatarem que a maioria do parlamento repudiava as acusações feitas contra os referidos juízes.

KIBEL, 16 (AFP) — O governo do Schleswig Holstein proibiu todas as reuniões do partido da extrema direita "Sozialistische Reichspartei" (Partido Socialista do Reich), durante as quais o ex-general Remmer, responsável pelo assassinato de "Hitler negro da democracia alemã", devia tomar a palavra.

Essa decisão é motivada pela necessidade de se manter a ordem pública e evitar conflitos semelhantes aos que marcaram as recentes reuniões da cidade de Weimar, em Reich Glunde e Wolfenbüttel.

BONN, 16 (AFP) — O enan-

celar Adenauer conferenciou hoje com os altos comissários aliados sobre os problemas econômicos gerais que existem atualmente na Alemanha Ocidental.

O chefe do governo de Bonn, que chegou a Petersburgo, sede da alta comissão aliada, às 14.30 horas, estava acompanhado dos ministros da Economia, Agricultura, Finanças e Trabalho.

O memorial enviado no início da semana aos ministros da Economia e das Finanças, retoma que a crítica da política econômica alemã contida no relatório da missão americana da ECA, serve de base às discussões — Informa-se de boa fonte.

BONN, 16 (AFP) — Franz Blücher, vice-chanceler e ministro do ERP do governo federal alemão, chegou hoje a esta cidade, presidente de Washington, e participou imediatamente da conferência entre os altos comissários aliados e o chanceler Adenauer, em Petersburgo.

O vice-chanceler tinha declarado, ao desembarcar no aeroporto de Frankfurt-Klein-Meln, que "se congratulava por ter tido oportunidade de evocar, com os círculos do governo americano, os principais problemas econômicos alemães, e, principalmente, as questões relativas ao desenvolvimento desta economia".

BONN, 16 (AFP) — Os altos comissários aliados se reuniram, à tarde, em Petersburgo, antes de sua entrevista com o chanceler Adenauer e os ministros federais. O sr. Ergovitch, presidente do banco dos países alemães, assistiu igualmente, ao lado dos outros ministros federais à conferência entre os altos comissários aliados e o chanceler federal. Estava também presente o sr. Blücher, vice-chanceler, recém-chegado de Washington.

Os altos comissários realizaram uma nova reunião em separado à tarde. Acreditase que será publicado um comunicado a qualquer momento.

Alta nas cotações do algodão

LONDRES, 16 (AFP) — Em virtude da alta sensível das cotações de algodão registrada ultimamente no mercado de Nova York, a "Raw Cotton Commission" anunciou hoje o aumento de meio penny por libra-jeito, na venda interna, de algodões americanos e brasileiros. Este aumento entrará em vigor a partir de amanhã.

GESTÕES IMEDIATAS PARA O DESARMAMENTO MUNDIAL

SUGERE O PRESIDENTE DO COMITÊ DAS FORÇAS ARMADAS DO SENADO IANQUE

WASHINGTON, 16 (UP)

O presidente do comitê das forças armadas do Senado, sr. D. Tydings, pediu ao secretário de Estado Dean Acheson que iniciasse imediatamente gestões sobre o desarmamento mundial, advertindo que a bomba de hidrogênio poderá destruir totalmente a humanidade. Tydings acusou Acheson de adotar uma política de expectativa, que pode conduzir à morte de milhões de homens, mulheres e crianças, em todo o mundo.

Ao analisar o poderio militar soviético, Tydings disse o seguinte:

Primeiro: Efeitos militares: A Rússia tem cerca de dez vezes mais divisões, metade das quais em excelente estado, enquanto que os Estados Unidos possuem apenas uma setima parte desses efetivos.

Segundo: Poderio aéreo: A Rússia possui forças aéreas quase iguais às dos Estados Unidos. A Rússia possui maior número de aparelhos de caça, porém os Estados Uni-

dos têm mais bombardeiros estratégicos.

Terceiro: Poderio naval: os dois Estados Unidos e grande número de submarinos soviéticos tornam bastante difícil a abertura das rotas marítimas.

NOVA YORK, 16 (AFP) — Segundo o correspondente diplomático do "New York Times" em Washington, o governo dos Estados Unidos, e em particular, o Departamento de Estado, estão inquietos com o movimento que se manifesta no país para que "novas soluções sejam encontradas ao problema do controle atômico.

O correspondente declara que o Departamento de Estado considera que o plano de controle da energia atômica dos Estados Unidos é um meio viável e realista, e o público americano, induzido a erros por exageros dos jornais, não compreende a importância da paz no mundo.

O Banco Brasileiro de Descontos S.A. paga e recebe, ininterruptamente, das 9 às 18 horas (770)

Alarmante a situação da indústria norte-americana

52 MIL FERROVIÁRIOS DISPENSADOS EM VIRTUDE DA FALTA DE CARVÃO — POUCAS POSSIBILIDADES DE ACÓRDO

PITTSBURGH, 16 (UP)

Verifica-se uma verdadeira catástrofe na indústria nacional, a menos que os estoques de carvão voltem à normalidade — afirmam círculos industriais desta cidade.

PITTSBURGH, 16 (UP) — Aumenta cada vez mais a paralisação da indústria norte-americana, enquanto que se espalha ainda mais a greve dos mineiros de carvão.

Afirmam os círculos industriais desta cidade que se poderá verificar uma verdadeira catástrofe no parque industrial nacional, a menos que os estoques de carvão voltem ao seu nível normal.

O número de ferroviários dispensados pelas estradas de ferro, devido à falta de carvão, já anda pela casa dos 52.000, enquanto que aumentam, de hora para hora, o total dos operários sem trabalho.

PITTSBURGH, 16 (UP) — Informa-se que se eleva a mais de 52 mil o número de ferroviários dispensados pelas estradas de ferro norte-americanas, devido à falta de carvão, que está causando sérios transtornos ao parque industrial norte-americano.

Mais de 70.000 escolares tiveram de ser mandados para suas casas e as escolas fechadas, para se economizar o carvão utilizado na calefação das salas de aula.

WASHINGTON, 16 (UP) — John Lewis e os proprietários das minas de carvão reuniram-se, às 10 horas de hoje, pela segunda vez, para solucionar a questão do contrato coletivo de trabalho dos mineiros, que ora se encontram em greve. Um porta-voz dos proprietários das minas de-

clarou vislumbra poucas possibilidades de que se chegue logo a um acordo com o Sindicato dos Mineiros.

Dois representantes pessoais do presidente Truman — L. Cole, presidente do Board of Inquiry Federal, e Cyrus S. Ching, mediador federal — estão presentes à reunião de hoje. Ambos as instruções para fazer tudo o que for possível para que Lewis e os operadores das minas de carvão cheguem a um acordo.

PITTSBURGH, 16 (UP) — Verificaram-se atos de violência em vários Estados produtores de carvão, onde os mineiros procuraram impedir o trabalho de seus colegas não filiados ao Sindicato Nacional dos Mineiros, ao qual é presidente John Lewis.

Cerca de 160 mineiros grevistas impediram que as unidades de manutenção das minas de revesamento diurno e noturno em várias minas do Estado de Pennsylvania, entrassem em atividades.

Vários grupos de mineiros apedrejaram caminhões carregados de carvão, que trabalhavam nas minas carboníferas de Pennsylvania, Ohio, Kentucky, Virginia Ocidental e Virginia.

Sabe-se, agora, que o telegrama de John Lewis, no qual este líder sindical ordena que os mineiros regressem ao trabalho, não chegou a muitas localidades produtoras de carvão.

WASHINGTON, 16 (AFP) — O delegado das minas do Sul, Joseph Moody, decidiu não participar das negociações atualmente em curso entre John Lewis, presidente do Sindicato dos Mineiros, e os representantes das companhias de carvão de todas as regiões dos Estados Unidos.

O sr. Moody declarou à imprensa que desejaria negociar separadamente com Lewis, na esperança de que o sindicato aceitasse fixar os salários dos mineiros do Sul no nível dos mineiros do Norte. Sabe-se que durante muitos anos, os salários nas minas de carvão do Sul foram inferiores aos das outras regiões, mas que Lewis havia conseguido, em 1943, por um fim nessa diferença. Moody declarou que perguntaria ao Tribunal Federal se estava autorizado a empreender negociações separadas com Lewis.

As conversações prosseguem entre Lewis e os representantes do Norte e do Este.

A luta entre trabalhistas e conservadores

NOVA YORK — Foi numa bela manhã de sol que desembarcou em Plymouth, na Inglaterra. Depois das felicitações aliadas, teve muitas visitas para um pequeno hotel que domina o porto e foi procurar a firma William Ray & Sons. O sr. Ray, um cavalheiro rotundo de bochechas vermelhas e com o modo imperioso de um capitão de navio, estabeleceu um negócio bem sólido como vendedor de bicicletas "Hercules". Ocupava, também, um lugar seguro na política local, como conselheiro municipal. Mostrava grande orgulho com suas bicicletas e com seu partido, o Conservador.

Gastou várias horas daquele dia para comprar a bicicleta e ouvir a exposição do sr. Ray sobre os males do trabalhismo — bolchevismo, como ele o chamava — e sobre as virtudes do Partido "tory" de Baldwin e Churchill. Isso aconteceu alguns anos antes da guerra, mas jamais esquecerá daquela lição imprudente de política britânica. E, pelo fato de ter entrado e saído da Inglaterra várias vezes depois daquilo, não se mudou para modificar as conclusões principais e que chegou com aquela primeira "entrevista" com um político inglês.

Como homem do povo, o sr. Ray acentuava o Partido Trabalhista de ser um partido de teóricos intelectuais e secretários de sindicatos. Segundo seu ponto de vista, os trabalhistas estavam simplesmente ludibriando o trabalhador comum com promessas mirabolantes que nunca poderiam cumprir e, seguramente, arruinariam os negócios, se tivessem oportunidade. Mas evidenciou-me logo ser errônea a noção de comparar os dois grandes partidos britânicos com as duas grandes facções norte-americanas.

Numa ocasião em que os Estados Unidos se empenhavam na discussão inicial do "New Deal" sobre a segurança social e outros aspectos do Estado paternalista, aquele "tory" britânico não apresentou argumentos a tal respeito. Não se opunha às ideias para a velhice, seguros de desemprego, seguro de saúde etc.

O erro dos trabalhistas — observou o sr. Ray — é que querem encarregar um ministério nacional de quase tudo. Querem tornar todo o país socialista. Querem que o governo interfira nos negócios. Isso seria terrível.

Perguntou-me o que pensava sobre a maneira com que se emprega "socialistas" de sua própria cidade de Plymouth exploravam os serviços de energia e de bondes.

Oh! isso não é socialismo — retrucou ele, bruscamente — são empresas municipais. Constituem o que se denomina monopólio natural. É preciso ter um organismo público para dirigi-las. Mas, quando se deixa os ministros tomar conta de tudo quando o governo é dono de tudo e planifica toda a economia, temos o bolchevismo, que significa a ruína.

Lendo os discursos de Churchill na atual campanha eleitoral, tenho a impressão de que o programa de seu partido não se difere, essencialmente, das

razões apresentadas por aquele pequeno negociante "tory", há cerca de quinze anos.

Os conservadores britânicos, satélites ou não, aceitaram o Estado paternalista. Até agora, conservadores e liberais têm mantido a mesma atitude em face aos problemas de seguros sociais e saúde pública.

Sobre a questão da socialização da indústria, os dois partidos estão em choque. Mas não tanto quanto se supõe. O sr. Ray, conselheiro municipal de Plymouth, odiava o socialismo, mas era favorável à propriedade pública do sistema de eletricidade local. O sr. Winston Churchill também odeia o socialismo, mas ele e seu partido acham que é preferível manter a nacionalização das minas de carvão e estradas de ferro que procurar capitalistas para comprar-las de novo. Não querem, contudo, que o socialismo avance mais. Este não é, de modo algum, o programa conservador com o qual os republicanos norte-americanos da Velha Guarda possuem se estruturam, por mais que procurem apresentar os tories britânicos como infatigáveis heróis contra o "Estado paternalista".

Falando-se com precisão, pode-se afirmar que os conservadores britânicos são favoráveis ao Estado paternalista, livre empreendimento e socialismo estritamente limitado, ao passo que os trabalhistas são favoráveis ao Estado paternalista, socialismo e livre empreendimento estritamente limitado. É uma diferença de grande importância para o povo britânico, vez que, no dia 23 de fevereiro, decidirá qual das duas formulas prefere.



A MORTE DO "PREMIER" BÚLGARO KOLAROV — O marechal soviético Voroshilov (de uniforme) participa da guarda de honra que permaneceu junto ao corpo do primeiro ministro búlgaro, Vasil Kolarov, exposto na Assembleia Nacional, em Sofia. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

ULTIMAS NOTÍCIAS

DISTÚRBIO EM TRIESTE

TRIESTE, 16 (AFP) — Novos incidentes ocorreram entre a polícia e os grevistas no território de Trieste.

A polícia teve de recorrer ao emprego de mangueiras d'água para dispersar concentrações tumultuosas de grevistas, em vários setores da cidade. Vinte e seis prisões foram operadas. Além disso, 2 civis, uma mulher e 3 soldados ficaram feridos.

A greve geral deve terminar à meia-noite de hoje, mas prosseguirá o movimento de cessação do trabalho nas grandes indústrias. Esse último movimento entra em seu 17.º dia, sem que se possa prever o seu término.



* Nas importações efetuadas pela África do Sul entre janeiro e outubro de 1949, houve uma diminuição superior a 20 milhões de libras em relação ao mesmo período do ano passado, quando as importações se elevaram a 266.645.131 libras. Apesar do valor das importações durante outubro exceder em 2 milhões de libras o número relativo a setembro, verificou-se ainda um decréscimo de 12 milhões de libras em comparação com o mês de outubro de 1948.

As exportações sul-africanas, que ascenderam a 166.195.229 libras, mostram um aumento geral nos 10 primeiros meses de 1949. A exportação de lã para o ultramar, foi avaliada em 25.187.132 libras.

* O sr. Harold Wilson, ministro da Indústria e Comércio britânico, ao inaugurar a Exposição de Serviços de Hotéis e Restaurantes, declarou que cerca de vinte milhões de trabalhadores gozam atualmente de férias remuneradas na Grã-Bretanha.

* Segundo notícias de Durban, a colheita do açúcar na Província do Natal, que foi altamente atingida pela estadia, dará apenas 570.000 toneladas, em vez das previstas 609.000 toneladas. Isto representa uma diminuição de 41.000 toneladas em comparação com a produção recorde de 1944-45, que se elevou a 614.000 toneladas, e menos 37.000 toneladas em relação à cifra do ano passado, quando se registaram 607.000 toneladas. O decréscimo significa que a indústria açucareira não poderá exportar tanta quantidade como o governo esperava.

* O Anuário Estatístico das Nações Unidas indica que a França permaneceu como o primeiro país fabricante de veículos no mundo, seguido da Itália e Espanha. Todavia, a produção vinícola francesa baixou consideravelmente nos últimos 20 anos, passando de 60.321.000 hectolitros em 1928 a 44.170.000 em 1947, após ter atingido seu ponto máximo em 1939, com 69.015.000 hectolitros. De outra parte, a produção vinícola francesa para os Estados Unidos aumentou, elevando-se em 1947 a 19.612.000 hectolitros contra 5.255.000 em 1934.

* O governo da União Sul-Africana propõe alterar a lei relativa aos lucros da venda de cerveja cafreal nas cervejarias municipais indígenas, no intuito de permitir que dois terços dos lucros sejam destinados a fins gerais, como seja prejuízos na habitação indígena, redução das rendas dos indígenas e despesas da manutenção das aldeias e hospedarias indígenas.

* Apesar de o governo da União Sul-Africana, torcendo para que, até a abertura de uma escola média para não-europeus em Durban, seriam concedidas três das antigas cinco bolsas de estudos para estudantes indígenas de Medicina na Universidade de Witwatersrand durante 1950 e 1951, o Conselho Representativo dos Estudantes de Witwatersrand decidiu continuar com o seu fundo para facilitar bolsas de estudos similares e projeto conceder três este ano, o que perfazeria seis bolsas para estudantes de Medicina destinados a estudantes indígenas. Segundo consta, para cada uma das bolsas, os estudantes indígenas das duas bolsas instituídas pelo fundo dos estudantes.



* REGRESSA A MALTA O DUQUE DE EDIMBURGO — O duque de Edimburgo, esposo da princesa Isabel, embarcou em Malta, onde chegou recentemente para assumir a atividade naval. Na foto, o duque se encaminha para a Alemanha onde embarcará numa lancha que o conduzirá a bordo do navio, o contra-torpedeiro H.M.S. "Chequers".

Aprovaram ontem os bancários...

(Conclusão da 5ª página) por um grupo de bancários, levantou o seu protesto contra a proclamação desse resultado. BANCÁRIOS DO "JORNAL DE NOTÍCIAS" Finda a assembleia, esteve na redação do JORNAL DE NOTÍCIAS um numeroso grupo de funcionários bancários, para formular o seu protesto contra o acordo oferecido à classe pela Junta Governativa e contra o modo como foi feita a apuração do penamento dos associados presentes à assembleia de ontem.

Disseram os bancários na redação: — "O fato de a Mesa haver tomado em consideração apenas uma das propostas, a mais conveniente — no entender dos reclamantes, porque foi a que menos divergiu, em síntese, da proposta da maioria, provocou, como é natural, grande ressentimento da classe, que, em consequência, se viu frustrada, em uma de suas mais legítimas aspirações. Tanto assim é que, os bancários de São Paulo, em um de seus mais memoráveis pleitos, se viram batendo pela aprovação de uma tabela que viesse minorar as suas angustiantes dificuldades econômicas, frente ao elevado e sempre crescente custo de vida.

Uma das propostas levadas a plenário e que maiores simpatias obteve, depois de cuidadosa análise do acordo traido a plenário, fôra por diversos bancários, foi a que pedia um aumento geral de 500 cruzeiros, mais um adicional de 20 por cento, sem que houvesse restrição de que haviam sido impostas no acordo em discussão, ou seja, vigência de prazo para esse mesmo acordo por dois anos e critério da mercantilidade sob o beneplácito dos bancários, nunca, pleiteado, aliás, em tempo algum pela classe que jamais abdicou de seu elevado padrão de moral e obridade.

Essa proposta, infelizmente, por uma manobra muito habil do sr. Paraguaná, foi postergada e, com a impugnação da proposta dos bancários, não chegou mesmo ao voto, o que provocou desânimo e descontentamento. O que ficou aprovado, apesar dos violentos protestos formulados, não representa, em hipótese alguma, os anseios da classe bancária, motivo por que uma numerosa facção de funcionários iniciou movimento independente a fim de deslindar toda a classe sobre a liberdade do golpe que lhe foi desferido pelos interventores nomeados pelo ministro do Trabalho que, de comum acordo com os bancários, sacrificaram os seus mais legítimos anseios".

COMPLETAMENTE RESTABELECIDO...

(Conclusão da 5ª página) venho, no qual se prevê melhor e mais ampla liberdade de ação, além de impedir que sejam formuladas que venham a cercar a liberdade dos importadores dos dois países, na transação dos produtos essenciais.

Antes de finalizar o nosso entrevistado assegurou-nos que, dentro de pouco tempo o comércio de bananas estará completamente restabelecido, mediante as medidas que estão sendo postas em prática pela Uexim.

Box — Turfe — Esports — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Estado de São Paulo

Rua Antonio de Godoy, 122, 11º andar — sala 118/119 São Paulo

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

1ª e 2ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. Presidente, Dr. Menotti Del Picchia, e de acordo com os artigos 32 e 33, inciso VI de nossos Estatutos, são convocados todos os associados quites deste Sindicato, inclusive o mais em curso, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no próximo dia 24 de fevereiro de corrente ano, em primeira convocação, para as 12 horas da tarde; e em segunda convocação, para as 14 horas do mesmo dia, a fim de discutirem e votarem a seguinte

ORDEN DO DIA:

- 1.ª — Leitura, discussão e votação da ata da assembleia anterior;
- 2.ª — Leitura, discussão e votação do Relatório e Contas da Diretoria, referente ao exercício de 1949;
- 3.ª — Leitura, discussão e votação do Parecer do Conselho Fiscal sobre as mesmas contas;
- 4.ª — Assuntos gerais: Eleição do vogal e 2 suplentes para a Diretoria do Trabalho.

N.B. — Poderão tomar parte e votar, de acordo com o art. 18 letra "a" dos nossos Estatutos, todos os associados contendo mais de 6 meses no quadro social, exercendo a atividade profissional há mais de 2 anos e que estiverem quites com os cofres sociais, inclusive o mês de fevereiro corrente.

São Paulo, 3 de fevereiro de 1950.

MENOTTI DEL PICCHIA — Presidente

ADAIL J. DUCLOS — 1.º Secretário

JOÃO CASTALDI — Secretário-Geral

(3104-10-17-23)

Indústrias de Meias "Maluf" S/A.

JACAREI — ESTADO DE S. PAULO RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: A Diretoria das Indústrias de Meias "Maluf" S/A, dando cumprimento às disposições estatutárias, submete à apreciação dos senhores acionistas as contas relativas ao ano de 1949, com o "Parecer" do Conselho Fiscal, e permanece ao inteiro dispor para as informações que se fizerem necessárias.

Jacarei, 10 de Fevereiro de 1950.

CHICHE ZAIKAN MALUF Diretor-presidente

AISSAR DAIRES ZAIKAN MALUF Diretor-gerente

JAMIL MALUF Diretor-superintendente

RAMES ZAIKAN MALUF Contador — Reg. 72222 — C.R.C. 18.832

"BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949"

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	
Imóveis	1.745.361,60	Contas Correntes (Credores)	1.487.588,60
Móveis e Utensílios	52.009,60	Imposto Sindical	136,00
Imovel	544.738,00	Fornecedores	111.842,90
	2.342.099,20	Bancos C. Movimento	343.422,10
		Contas a Pagar	51.908,10
			2.034.897,70
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		NAO EXIGÍVEL	
Contas Correntes (Devedores)	354,80	Capital	2.000.000,00
Bancos C. Depósitos Especiais	12.623,50	Fundo de Provisão	121.289,00
Bancos C. Mov. Direção Geral	349.138,10	Fundo de Reserva Legal	72.085,80
Duplicatas a Receber	1.212.890,10	Lucros Suspensos	
Estoque:		Sócio anterior	1.113,10
Materia Prima	432.920,00	deste exercício	632.717,80
Produtos	233.437,10		633.830,90
Material de Consumo	75.716,10		1.827.205,70
Materia Auxiliares	61.370,80		
Embalagem	57.315,80		
Comb. e Lubrificantes	6.573,90		
	880.333,70		
	2.455.310,20		
DISPONÍVEL			
Caixa	51.843,60		
Bancos C. Movimento	2.591,70		
	54.435,30		
VINCULADO			
Cações	4.382,00		
Marcas e Patentes	5.793,60		
	10.175,60		
VALORES DE APLICAÇÃO			
Imposto de Consumo — saldo	34,00		
Selo 1/2 e Contribuição — saldo	19,10		
	53,10		
COMPENSADO			
Após Caucionadas	60.000,00		
Dev. por Títulos em Caução	949.064,90		
	1.009.064,90		
	2.508.168,30		

CHICHE ZAIKAN MALUF Diretor-presidente

AISSAR DAIRES ZAIKAN MALUF Diretor-gerente

JAMIL MALUF Diretor-superintendente

RAMES ZAIKAN MALUF Contador — Reg. 72222 — C.R.C. 18.832

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO		CREDITO	
DIVERSOS		de PRODUTOS	
Duplicatas a Receber	1.889,50	Lucro líquido desta conta	2.243.101,30
Impostos e Licenças	98.540,60	de DESPESAS RECUPERADAS	
Contas Correntes	8.700,00	Saldo desta conta	373,50
Materiais para Escritório	10.179,50	de FUNDO DE PROVISÃO	
Despesas Bancárias	24.646,90	Reversão de Saldo	64.689,00
Selo 1/2 e Contribuições	10.000,00		
Remunerações (Diretoria)	19.963,30		
Aluguel	73.986,30		
Benefícios	37.413,40		
Seguros	370.796,20		
Comissões	123.347,70		
Despesa Geral	74.002,20		
Frete e Carreio	111.728,90		
Juros e Descontos	85.664,30		
Despesa de Importação			
Magistérios	157.084,70		
10% de depreciação	5.778,80		
Móveis e Utensílios	121.289,00		
10% de depreciação			
Fundo de Provisão	31.195,70		
Fundo de Reserva Legal	663.913,50		
5% dos lucros líquidos	2.298.165,70		
Lucros Suspensos			
Lucro líquido apurado à disposição da Assembleia Geral			
	2.298.165,70		

CHICHE ZAIKAN MALUF Diretor-presidente

AISSAR DAIRES ZAIKAN MALUF Diretor-gerente

JAMIL MALUF Diretor-superintendente

RAMES ZAIKAN MALUF Contador — Reg. 72222 — C.R.C. 18.832

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os srs. associados, membros do Conselho Fiscal de Indústrias de Meias "Maluf" S/A, tendo examinado o Balanço e Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas", referente ao exercício de 1949, encontrando tudo em ordem e exatidão de acordo com a Assembleia Geral deve aprovar.

Jacarei, 10 de Fevereiro de 1950.

EDUARDO FARES FARAH

ADEL AZEM

LIDER PLINIO SCUIZZI

(3688)

A U.D.N. PERDEU...

(Conclusão da 3ª página) ta que lhe fizemos, o general Góes declarou que não sabe da existência de um plano para adiar a solução do problema presidencial, isto é, o "plano 3 de abril", a que temos aludido em nosso noticiário anterior.

— "Desconheço por completo esse empenho — acrescentou — Creio que se houvesse da parte de alguém essa preocupação, seria secundária, porque teria apenas a finalidade de incompletar alguns nomes tidos ainda como viáveis. Mas não acredito que alguém de boas intenções pense nisso."

Interpelado sobre se considerava conveniente uma solução imediata, em março o general retrucou: — "A solução pertence agora aos partidos. Se eles quiserem lançar agora os can-

A PARTICIPAÇÃO DIRETA...

(Conclusão da última página) vez melhor qualitativa e quantitativa. E nunca um instrumento de odios, despotismo, incompreensão, concluiu o deputado Afonso de Carvalho.

didatos, que o façam. Eles é que sabem se devem marchar ou não. Creio que se houvesse da parte de alguém essa preocupação, seria secundária, porque teria apenas a finalidade de incompletar alguns nomes tidos ainda como viáveis. Mas não acredito que alguém de boas intenções pense nisso."

Interpelado sobre se considerava conveniente uma solução imediata, em março o general retrucou: — "A solução pertence agora aos partidos. Se eles quiserem lançar agora os can-

Truman confirma que tencionava...

(Conclusão da 1ª página) os dois líderes lhe entregaram. Por outro lado, Truman recusou-se a comentar os progressos das negociações entre os representantes do sindicato dos mineiros e das minas de carvão, que se reuniram novamente hoje. Limitou-se a lembrar que a divergência entre os dois lados não é mais nos tribunais.

Em seguida, o titular da Casa Branca revelou que pretendia iniciar este ano o que chamou, sorrindo, de "uma campanha não política", a fim de apoiar os candidatos democratas à Câmara e ao Senado.

ACÓRDO DE CARATER...

(Conclusão da 1ª página) camento da segurança das Nações Unidas. A diretoria tratou de evitar a repetição de uma agressão e uma violação da paz pelo Japão, visando essa nova agressão. Nos termos do novo tratado, os dois países se comprometem a ativar, a conclusão do tratado de paz com o Japão, juntamente com as outras potências que foram suas aliadas durante a segunda guerra mundial", diz o "Pravda", concluindo: "Pode-se facilmente constatar que os documentos assinados a 14 de fevereiro abrangem importantes problemas econômicos e políticos. O conteúdo desses documentos prova que as negociações sino-soviéticas se desenvolveram num espírito de cordialidade e grande compreensão mútua".

Precisa de empregados?

Técnicos, mecânicos, comerciais e domésticos recém-chegados da Europa são encontrados através dos anúncios publicados no "DEUTSCHE NACHRICHTEN" ("Notícias Alemãs") — Rua Florêncio de Abreu, 164-168. (323)

DR. FUAD CURI

MÉDICO — OPERADOR — PARTEIRO Especialista em doenças das senhoras. (Tumores do útero e ovários) Consultório: PRACA DA REPUBLICA, 259 - 6.º andar - Salas 609 e 610 Tel.: Consultório - 4.6768 - Tel.: Residência - 8-5093 (340)

GUQUITA CARBALLO

A MULHER de FOGO!

HOJE ÀS 21 HORAS

Sob o patrocínio EXCLUSIVO do Bonhaque **PALHINHA**

RADIO BANDEIRANTES

(3590)

arte

TEATRO

COMEDIÓGRAFOS ESTREANTES NA FRANÇA — Por iniciativa do comediógrafo André Lang, a Sociedade de Autores Dramáticos, da França, criou um organismo destinado a auxiliar os escritores desconhecidos, em sua estreia.

"Nosso objetivo, disse seu fundador, não é favorecer a principalidade, por bem dotados que sejam, nem distribuir prêmios e menções honoríficas, mas permitir a dramaturgia, autônoma que apresenta o seu trabalho. Existem mais possibilidades de qualidade do que geralmente se supõe. A dificuldade é que os empresários hesitam em escolher um espetáculo apenas pelo manuscrito. Faremos reuniões periódicas, para diretores de cena, em que serão encenadas, perante salas cheias, peças escolhidas pelo nosso comitê de leitura, onde estarão representadas todas as tendências. Com isso serão beneficiados, antes de tudo, os próprios empresários."

TEATRO NA ITALIA — A Ordem Nacional Italiana de Autores e Escritores teatrais constituiu uma companhia nova, que, dirigida por Ruggero Ruggeri, empreenderá longa "tournee" através da França, da Itália, da Espanha e dos Estados Unidos. Ruggero Ruggeri, infelizmente, mal teve tempo de fazer réplicas antes de seu trágico fim, em 1949, vítima de um acidente de trânsito. A companhia, denominada "Compagnia del Teatro Italiano", fundada em 1903 em Palermo, apresentou-se em Roma, com extraordinário sucesso, no Conservatório de Música da Santa Cecilia. Desta vez, a ação teatral dos autores teatrais se acompanhará de trechos musicais.

De Pirandello, o Teatro de Mito representará em sucesso "Stasira el teito a soggetta", com Giorgio Strehler.

O ator milanês Tito Scotti formou companhia que estreou no Olimpia de Mito, com duas comédias em dialeto milanês, "Che penit mi" e "Il Musca". A crítica acenou as perspectivas promissoras do renascimento do teatro dialeto de Mito.

ATORES NEGROS NA ESCANDINAVIA — Um grupo norte-americano de 21 atores negros, alunos da Universidade de Harvard, acaba de fazer uma "tournee" de 3 meses nos países escandinavos.

O governo norte-americano prepara uma recepção solene aos jovens artistas que receberam um prêmio especial por "serviços meritosos no domínio das relações internacionais".

TEATRO EM LISBOA — Lisboa vai dispor de mais quatro salas de espetáculos — dois cinemas, um teatro e um teatro — com a lotação de 8.000 lugares. Dentre essas salas (umum um bloco importante, o "Monumental", em construção na Praça Duque de Saldanha), com um cinema para cerca de 2.500 espectadores e um teatro para 1.500. Na Avenida Almirante Reis, espelha para a Alameda Afonso Henriques, ergue-se o majestoso edifício do futuro Cine-Teatro "Imperio", com lotação para 2.000 pessoas, aproximadamente. A última sala, a do Cinema "S. Jorge", com perto de 1.900 lugares, fica na Avenida da Liberdade, e abriga as suas portas dentro de poucas semanas.

INTERCAMBIO CINEMATOGRAFICO — Com o patrocínio do Departamento do Estado dos Estados Unidos, Donald Oenolager, conhecido cineasta de Nova York e professor de Cinema na Universidade de Yale, iniciou uma excursão de três meses pela América Latina.

Oenolager pretende visitar o Brasil, o Chile, a Argentina, Cuba, o Peru e o México, e fará conferências nos institutos culturais desses países.

Desde seu primeiro trabalho, em 1925, Oenolager já desenvolveu mais de 150 produções para os teatros da Broadway. Seu livro sobre cinema foi publicado em 1936.

"(Intermarry)", Boletim de Informações para o Brasil, no 9, de 8 de fevereiro, publicado pelo Ministério das Relações Exteriores).

**CURSO ELEMENTAR DE NO-
COS DE TEATRO**

Por iniciativa da sua Divisão de Educação Social, o Serviço Social da Indústria (SESI) deliberou realizar, proximamente, um curso elementar de Noções de Teatro, destinado aos industriários para vulgarizar conhecimentos rudimentares sobre a arte teatral.

Entre os participantes aqueles que concluíram os Cursos Populares mantidos na Capital e no Interior pela entidade.

Foi convidado para proferir as aulas de que constará o curso um sopro, o sr. Nicanor Teixeira de Azevedo, que deverá desenvolver o seguinte programa: Noções de história do teatro, os gêneros teatrais, técnica teatral, o ensaio de uma peça, o teatro contemporâneo e o teatro brasileiro.

**TEATRO BRASILEIRO
DE COMEDIA**

A Companhia Permanente do Teatro Brasileiro de Comédia, sob a direção geral de Adolfo Celi, levará a cena hoje, às 21 horas, a peça de Jean Paul Sartre, "Entre quatro paredes" (Huis Clos), em tradução de Guilherme de Camargo, interpretada por Cécilia Becker, Sérgio Cardoso, Nidia Lela e Carlos Vergueiro. Completando o programa, será representada a comédia de Anton Tchekov, "O pedido de casamento", com Gita Bar, Rui Afonso Machado e Valdimir Wey nos principais papéis.

**"AS SOLTEIRAS DOS
CHAPUS VERDES"**, HOJE, NO SANTANA

A Companhia Dulcina e seus colegas, no Teatro Santana, a comédia de Acreman, "As solteiras dos chapus verdes", em tradução de Alberto Quetoz.

Dulcina, Conchita Moraes, Odilon, Manoel Pira, Suzana Negri, Graça Melo, Antonia Marzulo, Jorge Diniz, Dionora Pera e Nino Greenhalgh são os artistas que interpretarão "As solteiras dos chapus verdes".

— Dia 1 de março, em festa artística de Dulcina, uma única

representação da famosa peça de Somerset Maugham "Chuva".

PROJETOS DE RENATO VIANA

Renato Viana pretende reaparecer, com sua companhia, este ano, num dos teatros cariocas. Tem uma série de projetos de grande porte, e se conseguir realizá-los com esta, embora parcialmente, terá marcado um ponto em sua carreira de encenador.

Entre esses projetos figuram a montagem da trilogia "Mourning becomes Electric", de Eugene O'Neill; de duas peças de Gabriel D'Annunzio, uma das quais "Cidade Morta" e a outra "La Città Morta"; a peça de Pasquale Caruso Magno, "Amor e morte"; e a peça de Renata Viana, "Amor e morte".

Entre os projetos figuram a montagem da trilogia "Mourning becomes Electric", de Eugene O'Neill; de duas peças de Gabriel D'Annunzio, uma das quais "Cidade Morta" e a outra "La Città Morta"; a peça de Pasquale Caruso Magno, "Amor e morte"; e a peça de Renata Viana, "Amor e morte".

Entre os projetos figuram a montagem da trilogia "Mourning becomes Electric", de Eugene O'Neill; de duas peças de Gabriel D'Annunzio, uma das quais "Cidade Morta" e a outra "La Città Morta"; a peça de Pasquale Caruso Magno, "Amor e morte"; e a peça de Renata Viana, "Amor e morte".

Entre os projetos figuram a montagem da trilogia "Mourning becomes Electric", de Eugene O'Neill; de duas peças de Gabriel D'Annunzio, uma das quais "Cidade Morta" e a outra "La Città Morta"; a peça de Pasquale Caruso Magno, "Amor e morte"; e a peça de Renata Viana, "Amor e morte".

Entre os projetos figuram a montagem da trilogia "Mourning becomes Electric", de Eugene O'Neill; de duas peças de Gabriel D'Annunzio, uma das quais "Cidade Morta" e a outra "La Città Morta"; a peça de Pasquale Caruso Magno, "Amor e morte"; e a peça de Renata Viana, "Amor e morte".

Entre os projetos figuram a montagem da trilogia "Mourning becomes Electric", de Eugene O'Neill; de duas peças de Gabriel D'Annunzio, uma das quais "Cidade Morta" e a outra "La Città Morta"; a peça de Pasquale Caruso Magno, "Amor e morte"; e a peça de Renata Viana, "Amor e morte".

Entre os projetos figuram a montagem da trilogia "Mourning becomes Electric", de Eugene O'Neill; de duas peças de Gabriel D'Annunzio, uma das quais "Cidade Morta" e a outra "La Città Morta"; a peça de Pasquale Caruso Magno, "Amor e morte"; e a peça de Renata Viana, "Amor e morte".

Entre os projetos figuram a montagem da trilogia "Mourning becomes Electric", de Eugene O'Neill; de duas peças de Gabriel D'Annunzio, uma das quais "Cidade Morta" e a outra "La Città Morta"; a peça de Pasquale Caruso Magno, "Amor e morte"; e a peça de Renata Viana, "Amor e morte".

Entre os projetos figuram a montagem da trilogia "Mourning becomes Electric", de Eugene O'Neill; de duas peças de Gabriel D'Annunzio, uma das quais "Cidade Morta" e a outra "La Città Morta"; a peça de Pasquale Caruso Magno, "Amor e morte"; e a peça de Renata Viana, "Amor e morte".

Entre os projetos figuram a montagem da trilogia "Mourning becomes Electric", de Eugene O'Neill; de duas peças de Gabriel D'Annunzio, uma das quais "Cidade Morta" e a outra "La Città Morta"; a peça de Pasquale Caruso Magno, "Amor e morte"; e a peça de Renata Viana, "Amor e morte".

Entre os projetos figuram a montagem da trilogia "Mourning becomes Electric", de Eugene O'Neill; de duas peças de Gabriel D'Annunzio, uma das quais "Cidade Morta" e a outra "La Città Morta"; a peça de Pasquale Caruso Magno, "Amor e morte"; e a peça de Renata Viana, "Amor e morte".

Entre os projetos figuram a montagem da trilogia "Mourning becomes Electric", de Eugene O'Neill; de duas peças de Gabriel D'Annunzio, uma das quais "Cidade Morta" e a outra "La Città Morta"; a peça de Pasquale Caruso Magno, "Amor e morte"; e a peça de Renata Viana, "Amor e morte".

Entre os projetos figuram a montagem da trilogia "Mourning becomes Electric", de Eugene O'Neill; de duas peças de Gabriel D'Annunzio, uma das quais "Cidade Morta" e a outra "La Città Morta"; a peça de Pasquale Caruso Magno, "Amor e morte"; e a peça de Renata Viana, "Amor e morte".

Entre os projetos figuram a montagem da trilogia "Mourning becomes Electric", de Eugene O'Neill; de duas peças de Gabriel D'Annunzio, uma das quais "Cidade Morta" e a outra "La Città Morta"; a peça de Pasquale Caruso Magno, "Amor e morte"; e a peça de Renata Viana, "Amor e morte".

Entre os projetos figuram a montagem da trilogia "Mourning becomes Electric", de Eugene O'Neill; de duas peças de Gabriel D'Annunzio, uma das quais "Cidade Morta" e a outra "La Città Morta"; a peça de Pasquale Caruso Magno, "Amor e morte"; e a peça de Renata Viana, "Amor e morte".

Entre os projetos figuram a montagem da trilogia "Mourning becomes Electric", de Eugene O'Neill; de duas peças de Gabriel D'Annunzio, uma das quais "Cidade Morta" e a outra "La Città Morta"; a peça de Pasquale Caruso Magno, "Amor e morte"; e a peça de Renata Viana, "Amor e morte".

EDUCAÇÃO E CULTURA

Acertadas medidas na Secretaria da Educação

Seria impossível negar a boa vontade e o desinteresse pessoal com que diversos departamentos da Secretaria da Educação se vêm empenhando, no sentido de proporcionar à instrução pública paulista a máxima eficiência permitida pelas condições atuais. Sobre o que vem fazendo o Serviço de Educação de Adultos, não há necessidade de insistir, pois são de todos conhecidas a dedicação e a extraordinária capacidade de trabalho demonstradas por seus funcionários. Cometeríamos, porém, seria injustiça, se não reconhecessemos, no pessoal de outros setores de organização educacional do Estado, idênticas qualidades. E se as mesmas nem sempre foram devidamente aproveitadas, deve-se isso, principalmente, à ausência de orientação segura e de conhecimento das coisas de ensino, por parte dos responsáveis administrativos. Houve um, até, que tomou a iniciativa de por em prática a monstruosa lei 484, um verdadeiro atentado aos direitos adquiridos e à moralidade dos concursos.

Presentemente, contudo, parece vir se firmando, na Secretaria da Educação, um ambiente de confiança e de fecundo estímulo, baseado no reconhecimento do mérito e na adoção de atitudes realmente oportunas e sensatas. É justa a salientar duas medidas que se nos apresentam acertadíssimas: a convocação de professores para opinar sobre os pontos dos exames de admissão aos ginásios, o fato de haver sido posto à disposição dos delegados da Capital, o Serviço de Medidas e Pesquisas Educacionais, para aplicação dos testes A.B.C. Bastariam estas providências para dar uma idéia do espírito de democracia, da preocupação de acertar, e da serenidade que vem caracterizando a atuação do atual secretário, cuja gestão promete ser das mais proveitosas para o ensino paulista.

EDUCADOR

Ter sido aprovado em todas as cadeiras, aulas, exercícios e projetos exigidos no programa de ensino, relativos aos anos de que dispunha, além da habilitação em exercícios práticos.

MATRICULAS NA MEDICINA VETERINARIA

Estão abertas, na Faculdade de Medicina Veterinária, de 22 a 27 do corrente, das 13 às 17 horas, as inscrições para matrícula nos 2.º, 3.º e 4.º anos do curso normal.

Para inscrição, os candidatos deverão apresentar: 1.º — Requerimento ao diretor da Faculdade, selado com es-

timpihas estaduais de Cr. 1.500 e com firma reconhecida; 2.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 3.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 4.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 5.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 6.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 7.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 8.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 9.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 10.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 11.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 12.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 13.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 14.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 15.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 16.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 17.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 18.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 19.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 20.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 21.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 22.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 23.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 24.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 25.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 26.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 27.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 28.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 29.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 30.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 31.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 32.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 33.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 34.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 35.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 36.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 37.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 38.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 39.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 40.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 41.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 42.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 43.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 44.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 45.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 46.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 47.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 48.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 49.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 50.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 51.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 52.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 53.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 54.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 55.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 56.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 57.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 58.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 59.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 60.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 61.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 62.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 63.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 64.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 65.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 66.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 67.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 68.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 69.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 70.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 71.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 72.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 73.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 74.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 75.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 76.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 77.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 78.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 79.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 80.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 81.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 82.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 83.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 84.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 85.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 86.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 87.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 88.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 89.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 90.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 91.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 92.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 93.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 94.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 95.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 96.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 97.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 98.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 99.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 100.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 101.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 102.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 103.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 104.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 105.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 106.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 107.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 108.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 109.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 110.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 111.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 112.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 113.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 114.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 115.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 116.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 117.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 118.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 119.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 120.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 121.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 122.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 123.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 124.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 125.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 126.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 127.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 128.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 129.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 130.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 131.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 132.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 133.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 134.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 135.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 136.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 137.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 138.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 139.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 140.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 141.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 142.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 143.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 144.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 145.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 146.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 147.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 148.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 149.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 150.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 151.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 152.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 153.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 154.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 155.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 156.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 157.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 158.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 159.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 160.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 161.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 162.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 163.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 164.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 165.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 166.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 167.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 168.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 169.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 170.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 171.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 172.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 173.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 174.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 175.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 176.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 177.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 178.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 179.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 180.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 181.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 182.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 183.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 184.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 185.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 186.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 187.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 188.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 189.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 190.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 191.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 192.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 193.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 194.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 195.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 196.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 197.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 198.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 199.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 200.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 201.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 202.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 203.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 204.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 205.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 206.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 207.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 208.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 209.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 210.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 211.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 212.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 213.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 214.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 215.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 216.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 217.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 218.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 219.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 220.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 221.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 222.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 223.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 224.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 225.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 226.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 227.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 228.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 229.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 230.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 231.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 232.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 233.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 234.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 235.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 236.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 237.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 238.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 239.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 240.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 241.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 242.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 243.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 244.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 245.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 246.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 247.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 248.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 249.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 250.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 251.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 252.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 253.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 254.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 255.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 256.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 257.º — Atestado de aprovação em todas as cadeiras do ano anterior (obtido mediante requerimento ao diretor); 258

(3692)

O MAIOR CARNAVAL DE TODOS OS TEMPOS — A grande parada pré-carnavalesca de domingo último, patrocinada pelo magazine "Quinta Avenida" e pelo JORNAL DE NOTÍCIAS, que movimentou todo o Estado-Maior da Samba de nossa Capital, continua merecendo os mais vivos comentários dos folhéis paulistanos que por algumas horas deliraram com as perfetíssimas exhibições rítmicas das mais famosas Escolas de Samba e Cordões de São Paulo. E não é sem razão que o vitorioso desfile da "Quinta Avenida" e JORNAL DE NOTÍCIAS, seja o principal assunto dos arraiáes do samba. Há muitos anos que o nosso povo não assistia a uma tão espetacular parada de alegria que fez renovar na memória de todos o carnaval dos eucros tempo. E aquilo tudo foi apenas um ensaio dos preparativos do desfile de terça-feira gorda, em que serão distribuídos os trinta e cinco mil cruzeiros em prêmios, oferecidos pela "Quinta Avenida" e JORNAL DE NOTÍCIAS que estão dando real incentivo à maior festa do povo. Hoje, damos mais algumas cenas da espetacular parada préia de domingo último, que constituiu uma autêntica circo.